

## DECK PINHO

## DESCRIÇÃO

Soalho de pinho serrado, seco, aplainado e tratado em autoclave para uma utilização exterior. Apresenta bons índices de resistência, contração, flexão e impregnabilidade. Em termos gerais, a madeira de pinho é fácil de trabalhar, sendo esta uma das suas melhores características. Pode apresentar nós ou outras singularidades típicas da espécie.

## ESPÉCIES DE MADEIRA

Pinus Sp. / Pinus Sylvestris (Pinheiro Vermelho)

## TRATAMENTOS

Os nossos produtos foram submetidos a um tratamento em autoclave utilizando o sistema Bethel (vácuo-pressão-vácuo) para cumprir a classe de utilização 4. O tratamento classe 4 é um dos mais exigentes e eficazes para garantir uma boa proteção contra o apodrecimento e o ataque de fungos e insetos xilófagos. A madeira tratada com este sistema é adequada para a utilização exterior em contacto com o solo ou água doce.

PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS		NORMAS
Densidade a 12 % de humidade	540 +/- 50 kg/m <sup>3</sup>	UNE-EN 408:2011+A1:2012; UNE-56-531
Humidade	10 % a 14 %	UNE-EN 408:2011+A1:2012; UNE-EN 13183-1:2002
Coefficiente contração tangencial	7,0 %	UNE-EN 56533:1977
Coefficiente contração radial	4,0 %	UNE-EN 56533:1977
Relação média entre as contrações	1,8 %, estável	
Resistência à indentação (Brinell)	2,3 kp/mm <sup>2</sup>	UNE-EN 1534:2011
Condutividade térmica(λ) em (W/m.k)	0,13	UNE-EN 14915:2013+A1:2017
Classe de utilização	4	UNE-EN 335 2013
Reação ao fogo	Clase Dfl-S1	UNE-EN 14915: 2013+A1:2017
Durabilidade aos fungos xilófagos	1 (Muito durável)	UNE-EN 350:2016

## DIMENSÕES

Perfil	Comprimento (mm)	Largura (mm)	Espessura (mm)	Auto clave	Espécie	Verde	Castanho
	2400	140	45	●	Pinus Sp.	●	●
	2400	95	25	●	Pinus Sylvestris (Pinho vermelho)	●	●
	2700	145	28	●	Pinus Sp.	●	●
Tolerâncias*	± 5	± 0,5	± 0,5				

## INFORMAÇÃO

Material proveniente de florestas exploradas de forma responsável e sustentável, certificado com o selo PEFC™.

A madeira é um produto natural, decorativo e esteticamente agradável que se encontra em contínuo movimento de dilatação e contração, procurando o equilíbrio com as igualmente variáveis condições ambientais, pelo que os coeficientes de contração devem ser tidos em conta durante a montagem. Este movimento, juntamente com as tensões internas da madeira, pode causar empenos e fendas.

A madeira tratada em autoclave não necessita de proteção contra agentes xilófagos. No entanto, é recomendável protegê-la contra agentes abióticos (agentes atmosféricos, agentes químicos e fogo) mediante a

utilização de velaturas de poro aberto, que não cria uma película sobre a madeira. Com o tempo, o material tratado em autoclave tende a desbotar, adquirindo uma tonalidade acinzentada. Uma boa manutenção com a aplicação da velatura vai retardar o aparecimento deste efeito.

Por ser uma madeira com um elevado teor de resina, o soalho exterior pode exsudá-la, especialmente na zona dos nós, o que dependerá tanto da morfologia da própria madeira, como das condições ambientais extremas da própria instalação. Estes efeitos podem ser atenuados mediante o cumprimento dos conselhos de instalação e manutenção para este produto.

\* Os dados das tolerâncias correspondem ao processo de aplainamento e maquinagem. Este valor pode sofrer variações durante o tratamento em autoclave ou se as condições ambientais variarem consideravelmente. Portanto, é recomendável aclimatar a madeira antes da instalação no local de montagem.

**AUTO  
CLAVE 4**

